



NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS ECONÔMICAS E
SOCIAIS



- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Junho de 2009
(0,12%)**

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº,Drº, Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof, MSc, Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof, Dr, Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof, MSc, José Francisco Reis Neto – NEPES Prof, MSc, Aldo Queiroz Jr, - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p>PESQUISADORES Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Grauth Silva Handerson Molin Brun</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2009

As quedas nos preços de energia elétrica, a partir de 1º. de junho de 2009, e dos combustíveis, puxaram a inflação para baixo em Campo Grande, MS, fechando o mês de junho em 0,12% em relação ao mês de maio de 2009. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, seis apresentaram inflação, com os seguintes índices: Vestuário 0,90%, Alimentação 0,51%, Saúde 0,16%, Despesas Pessoais 0,16% e Habitação 0,09%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. O único grupo que apresentou variação negativa em seu índice foi o grupo Transportes, com (-0,77%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação, de 0,13% e a menor foi do grupo Transportes de (-0,11%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Junho de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,09	0,03
Alimentação	24,86	0,51	0,13
Transportes	13,88	-0,77	-0,11
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,16	0,01
Saúde	6,97	0,16	0,01
Vestuário	4,69	0,90	0,04
Geral	100,00	0,12	0,12

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em junho de 2009 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação no seu índice, de 0,09%, em relação ao mês de maio. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: gás em botijão 11,90%, aparelho de som 5,25%, esponja de aço 3,73%, álcool para limpeza 3,47%, Vassoura 2,92%, liquidificador 2,62%, forno de microondas 1,98%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: vela (-8,66%), lâmpada (-5,44%), água sanitária (-4,46%), máquina de lavar roupa (-4,07%), energia elétrica (-2,12%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que inflacionaram e deflacionaram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gás em botijão	11,90	Vela	-8,66
Aparelho de som	5,25	Lâmpada	-5,44
Esponja de aço	3,73	Água sanitária	-4,46
Álcool para limpeza	3,47	Máquina de lavar roupa	-4,07
Vassoura	2,92	Fósforos	-3,70
Liquidificador	2,62	Amaciante de roupas	-3,55
Forno de microondas	1,98	Fogão	-3,03
Inseticida	1,51	Refrigerador	-2,64
Limpa vidros	0,85	Carvão	-2,20
Televisor	0,82	Energia elétrica	-2,12

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2009, apresentou uma inflação significativa, de 0,51%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: melão 32%, pescado fresco 20,05%, goiaba 17,89%, leite pasteurizado 12,42%, queijo mussarela/prato 11,52%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: côco (-15,46%), manga (-10,89%), filé mignon (-10,85%), cheiro verde (-10,49%), contra-filé (-10,29%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Melão	32,00	Côco	-15,46
Pescado fresco	20,05	Manga	-10,89
Goiaba	17,89	Filé mignon	-10,85
Leite pasteurizado	12,42	Cheiro verde	-10,49
Queijo mussarela/prato	11,52	Contra-filé	-10,29
Chuchu	11,00	Mortadela	-10,11
Doces em calda	9,90	Costela	-10,09
Batata	8,24	Feijão	-9,83
Pepino	8,23	Sopa desidratada	-9,72
Abobrinha	8,11	Pimentão	-8,74
Abacaxi	8,04	Massa para pastel	-6,86
Creme de leite	7,80	Beterraba	-6,25
Beringela	7,39	Couve-flor	-6,11

Cebola	6,59	Laranja pêra	-5,90
Maizena	6,02	Salsa	-5,52
Farinha de milho	5,17	Farinha de trigo	-5,16
Miúdos	4,73	Milho para pipoca	-4,87
Ervilha em lata	4,69	Creme de arroz	-4,35
Pão Francês	4,54	Alcatra	-3,89
Óleo de soja	4,53	Peito	-3,80
Carne seca/charque	4,53	Paleta	-3,77
Limão	4,18	Patinho	-3,30
Chicória	3,30	Bisteca	-3,25
Vinagre	3,22	Fubá	-3,25
Farinha láctea	2,92	Músculo	-2,65

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços desse produto sofreram deflações, com reduções relevantes em alguns cortes de carnes bovina e suína. As exportações desse produto pelo Estado do MS e Brasil não evoluíram conforme o esperado, seguido de um consumo interno ainda lento, devido a queda de consumo que ocorreu no início deste ano, por causa dos fortes aumentos de preços praticados, são os dois fatores principais que contribuíram para tais quedas. O Mercado Comum Europeu, por exemplo, reduziu a importação de carne do Brasil em quase 30%, se comparado com valores de maio de 2008.

As quedas mais expressivas de cortes de carne bovina foram as seguintes: filé mignon (-10,85%), contra-filé (-10,29%), costela (-10,09%), alcatra (-3,89%), ponta de peito (-3,80%), entre outros cortes com menores quedas. Elevações de preços ocorreram com os cortes: coxão-mole 1,83% e cupim 0,77%. Quanto à carne suína, ocorreram quedas de preços nos cortes: pernil (-3,25%), bisteca (-2,33%) e costeleta (-0,16%). Frango congelado teve aumento de 1,03% e miúdos com um expressivo aumento de 4,73%. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	1.03
Miúdos	4.73
Bovina	(%)
Filé mignon	-10.85
Contra-filé	-10.29
Costela	-10.09
Alcatra	-3.89
Ponta de peito	-3.80
Paleta	-3.77
Patinho	-3.30
Músculo	-2.65
Lagarto	-1.45
Fígado	-1.06
Acém	-0.55
Cupim	0.77
Coxão-mole	1.83
Suína	(%)
Pernil	-3.25
Bisteca	-2.33
Costeleta	-0.16

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de junho de 2009, uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,77%) devido, principalmente, a redução dos preços do álcool combustível (-1,94%), gasolina (-1,91%), e no diesel (-1,03%). Houve aumento nos itens: ônibus interestadual 0,85%, e no automóvel novo de 0,64%. O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	0,85	Álcool combustível	-1,94
Automóvel novo	0,64	Gasolina	-1,91
		Diesel	-1,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de Junho de 2009, apresentou uma estabilidade em seu índice.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2009, apresentou uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,16%. Contribuíram para a elevação do índice deste grupo: fio dental 3,56%, creme dental 1,68% e filme fotográfico 1,63%. Queda de preço ocorreu com o Xampú, de (-0,38%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fio dental	3,56	Xampú	-0,38
Creme dental	1,68		
Filme Fotográfico	1,63		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de junho de 2009 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,16%. Tiveram aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: antialérgico e broncodilatador 1,43%, psicotrópico e anorexígeno 1,07%, anticoncepcional e hormônio 0,81%, entre outros com menores aumentos. Não houve queda de preços em nenhum produto que compõe a cesta deste grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Antialérgico e broncodilatador	1,43
Psicotrópico e anorexígeno	1,07
Anticoncepcional e hormônio	0,81
Antiinfecioso e antibiótico	0,75
Antidiabético	0,55
Vitamina e fortificante	0,32

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2009, uma inflação expressiva, de 0,90%. Os principais itens que contribuíram para esta inflação foram: sapato feminino 13,57%, sandália/chinelo masculino 8,88%, bermuda e short feminino 1,81%, sandália/chinelo feminino 1,20% e blusa 0,51%. Os itens que apresentaram quedas foram: tênis (-1,19%) e sapato masculino (-0,05%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato Feminino	13,57	Tênis	-1,19
Sandália / chinelo masculino	8,88	Sapato masculino	-0,05
Bermuda e short feminino	1,81		
Sandália / chinelo feminino	1,20		
Blusa	0,51		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

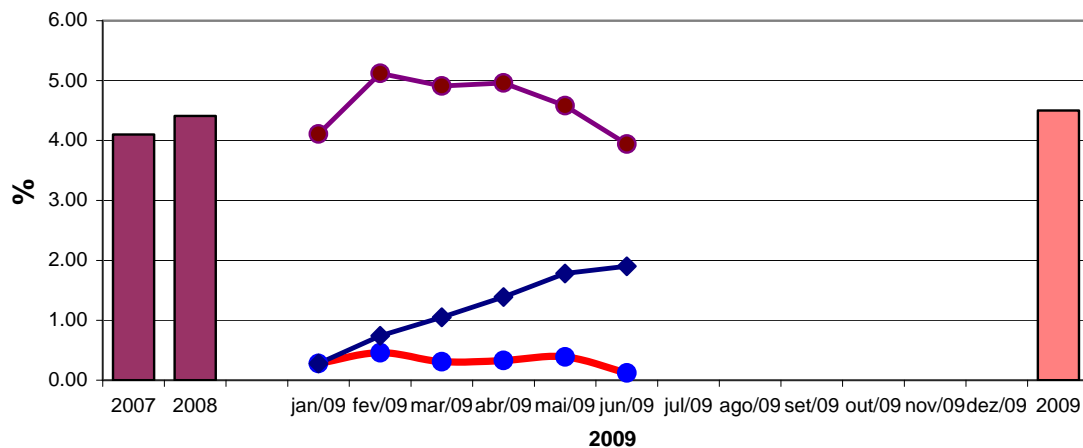
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,94% e no ano de 2009 atinge 1,90%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade está abaixo do centro da meta do CMN. Nesses seis primeiros meses do ano de 2009 somente o grupo Transporte apresentou deflação, de (-1,37%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 6,96%, Saúde com 4,61% e Vestuário com 4,19%. Nos últimos doze meses tivemos as seguintes inflações acumuladas nos grupos: Despesas Pessoais 8,27%, Vestuário 5,62%, Educação 4,23%, Habitação 3,86%, Transportes 2,75% e Alimentação 2,57%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31	0,33	0,39	0,12							1,90	3,94	
Habitação	32,02	0,19	0,83	0,55	0,74	-0,02	0,09							2,40	3,86	
Alimentação	24,86	0,51	-0,52	-0,06	-0,82	1,36	0,51							1,36	2,57	
Transportes	13,88	-0,13	0,61	0,15	0,15	-1,37	-0,77							-1,37	2,75	
Educação	10,28	0,07	0,34	0,01	0,05	0,13	0,00							0,60	4,23	
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25	0,75	-0,04	3,41	0,16							6,96	8,27	
Saúde	6,97	1,25	0,12	0,46	2,11	0,44	0,16							4,61	6,35	
Vestuário	4,69	0,02	0,60	0,77	2,81	-0,94	0,9							4,19	5,62	

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2009, a inflação acumulada no ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Junho de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Junho de 2009, em Campo Grande – MS

	Aumentos	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite Pasteurizado	12,42	0,16
2	Gás em butijão	11,90	0,16
3	Pescado fresco	20,05	0,15
4	Sapato Feminino	13,57	0,04
5	Pão Francês	4,54	0,04
6	Queijo Mussarela/prato	11,52	0,04
7	Batata	8,24	0,03
8	Aluguel spartamento	0,67	0,03
9	Óleo de soja	4,53	0,03
10	Aluguel casa	0,62	0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Junho de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	-2,12	-0,16
2	Contra-filé	-10,29	-0,08
3	Costela	-10,09	-0,07
4	Alcatra	-3,89	-0,06
5	Gasolina	-1,91	-0,06
6	Feijão	-9,83	-0,04
7	Álcool combustível	-1,94	-0,03
8	Arroz	-2,15	-0,03
9	Diesel	-1,03	-0,03
10	Patinho	-3,30	-0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP